



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estagiário docente-deficiente na pós-graduação
Autor	JÉFERSON ALVES
Orientador	CERES GOMES VICTORA

RESUMO: A questão da sociabilidade das Pessoas com Deficiência (PCDs) é debatida dentro dos chamados *Disability Studies* (Estudos da Deficiência), que estuda as questões relativas à deficiência, a saber, seu significado, natureza e consequências, e é responsável pela criação do modelo social da deficiência, que enfatiza não apenas a questão biomédica, mas sim a social, isto é, a PCD em interação com o social, na sua sociabilidade. Parte dessa sociabilidade é a presença e participação em instituições de ensino, tanto ensinos básicos, séries iniciais, quanto nas universidades. Essa presença, assim, suscita questões importantes, que servem como base para a compreensão da inclusão (ou não) dos deficientes nos espaços de sociabilidade, de sua efetiva participação e do usufruto dos seus direitos. Esta apresentação pretende proporcionar uma reflexão sobre as experiências vividas por um aluno do mestrado em Antropologia Social da UFRGS em seu estágio docente na disciplina de Antropologia do Corpo e da Saúde no curso de Ciências Sociais. O aluno é uma PCD (Pessoa com Deficiência), o que o coloca em uma perspectiva diferente quanto à observação dos espaços e da sociabilidade, permitindo uma abordagem “privilegiada” na participação e interação com as barreiras sociais. Esta reflexão está também informada pelos os dados de uma pesquisa preliminar realizada junto a alunas da disciplina, o que permite uma compreensão da visão das discentes, nesse caso todas sem deficiência, em relação (1) à presença e circulação de PCDs na universidade e (2) ao espaço universitário que frequentam e as barreiras sociais experienciadas por PCDs. Embora ainda em fase inicial de análise já se pode perceber em algumas respostas a sua pouca ou nenhuma convivência com outros(as) alunos e docentes PCDs na universidade, bem como uma marcada carência de reflexão sobre a acessibilidade estrutural no Campus do Vale. Observa-se que a convivência na sala de aula com o estagiário docente provocou uma nova sensibilidade para as dimensões arquitetônicas e atitudinais com as quais as PCDs se deparam na universidade.